

PRESÍDIO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES

Autor(res)

Vamberth Soares De Sousa Lima
Ana Luísa Barreto Corrêa
Habib Ribeiro David
Raíssa Cristina Rodrigues Santana
William Julio Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O Presídio José Abranches Gonçalves é o objeto de pesquisa abordado no presente Resumo Expandido. O referido se trata de um Centro de Ressocialização, localizado no município de Ribeirão das Neves, voltado aos presos em regime semiaberto. Em visita técnica e pesquisas secundárias realizadas pelos alunos da Universidade Anhanguera, foram colhidas informações sobre o local, seu funcionamento, metodologia e a proposta deste.

A pena privativa de liberdade visa punir o indivíduo por conduta ilegal praticada, no intuito de mantê-lo recluso. Já a ressocialização vem com o intuito de reintegrar os indivíduos na sociedade, frisando à importância de serem produtivos e responsáveis. Objetivando a redução da reincidência, bem como, auxiliando no âmbito da segurança pública, sendo vantajosa não apenas para o preso, mas também para a sociedade de forma geral.

Objetivo

O fato das alternativas para remissão de pena do indivíduo ser especificamente o incentivo na busca da educação e aprimoramento profissional. Estes contribuem ainda mais para a ressocialização do indivíduo, pois, desenvolvem as habilidades práticas e cognitivas, preparam o indivíduo para o mercado de trabalho, estimulam a autoestima e a autoconfiança e a reduzem a reincidência.

Material e Métodos

Em visita técnica, pesquisas secundárias e estudo da legislação, realizados pelos alunos da Universidade Anhanguera, foram colhidas informações sobre o local, seu funcionamento, metodologia e a proposta deste.

A visita técnica foi muito completa, apresentando a rotina dos indivíduos que compõe o referido sistema prisional. Estes tem a opção de trabalharem tanto por fora, quanto dentro da própria Abranches, pois, nesta há o fornecimento de diversas opções de trabalhos internos, como por exemplo: costura, marcenaria, jardinagem, manutenção, limpeza, entre outros.

Dentro do próprio sistema, há também a promoção da educação, em nível fundamental, médio e superior, com a oferta de recursos e ambiente para estudarem. Internamente, há espaços destinados a dar aulas, com professores e materiais disposição, visando o aprimoramento cognitivo e, comportamental dos indivíduos. Há também a

possibilidade de lerem livros, fazendo redações referentes à leitura realizada.

Resultados e Discussão

Conforme disposto em art. 126 da Lei de Execução Penal, ambas as condutas proporcionam a possibilidade da remissão da pena. A cada 12 (doze) horas de frequência escolar - atividade de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, diminui-se 1 (um) dia da pena do indivíduo e, a cada 3 (três) dias de trabalho, diminui-se 1 (um) dia da pena.

Em notícia publicada em dezembro de 2019, o Presídio Abranches foi divulgado como a primeira unidade prisional do estado com 100% dos detentos trabalhando. Houve a inauguração dentro da unidade, de uma fábrica de blocos, visando contribuir para manutenção das estradas do município de Ribeirão das Neves.

Conclusão

As alternativas para remissão de pena do indivíduo de estudos e trabalho são muito importantes para o processo de ressocialização do indivíduo, pois, proporcionam o contato com outros indivíduos que também estão em busca de educação e aprimoramento profissional, os dando a sensação de pertencimento e de contribuição com a comunidade e promove uma reintegração social digna e humanizada.

Referências

Unidade prisional de Ribeirão das Neves é primeira do estado com 100% dos detentos trabalhando." Agência Minas, 19 de dezembro de 2019, Disponível em: <<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/unidade-prisional-de-ribeirao-das-neves-e-primeira-do-estado-com-100-dos-detentos-trabalhando>> Acesso em 29 de março de 2024.

BRASIL. Lei de Execução Penal. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1984. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm> Acesso em: 30 de março de 2024.